

Câmara Municipal de São Paulo

# Base de Nunes recebe mais que o dobro em emendas

**Vereadores aliados conseguem, em média, R\$ 1,07 milhão, ante R\$ 497 mil entre opositores; gestão nega favorecimento**

ZECA FERREIRA

Vereadores da base de apoio do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), receberam neste ano mais de duas vezes o valor liberado em emendas parlamentares em comparação com a quantia destinada aos membros da oposição, mostra levantamento feito pelo **Estado** com dados da Coordenação de Ações Municipais da Casa Civil da Prefeitura.

Após a publicação desta reportagem no portal do **Estado**, a gestão Nunes respondeu aos questionamentos feitos pela reportagem e negou que exista privilégio na distribuição de emendas. “O Execu-

tivo não interfere nos valores das emendas, período do ano em que serão utilizadas, destino das emendas nem como e quando os vereadores utilizam os recursos. Essa tramitação é realizada de forma eletrônica”, disse, em nota.

“Do total de 1.036 emendas apresentadas, apenas 30 foram negadas, muitas por falta de documentação ou certidões irregulares”, informou. “Cada vereador tem liberdade para definir o volume da aplicação dos recursos. Inclui-se poder destinar o recurso nos primeiros meses do ano ou distribuir ao longo do período, é escolha do parlamentar.”

**COMPARAÇÃO.** De janeiro até o início de abril, a administração municipal liberou R\$ 39,8 milhões em emendas aos 37 governistas na Câmara, o que representa R\$ 1,07 milhão, em média, por vereador. No mesmo período, os 17 parlamentares da oposição receberam R\$

Instrumento

**R\$ 5 milhões** é o valor que cada um dos 55 vereadores paulistanos pode indicar por ano

8,4 milhões, o equivalente a uma média de R\$ 497 mil por integrante da bancada. Aliados do prefeito receberam, proporcionalmente, 2,2 vezes os recursos recebidos pelo opositoristas.

Anualmente, cada um dos 55 vereadores paulistanos pode indicar até R\$ 5 milhões em emendas. Por meio desse mecanismo, os parlamentares podem financiar obras ou políti-

cas públicas, como a compra de mais ambulâncias. Geralmente, a emenda beneficia a base eleitoral de quem a indicou. Porém, elas não são impositivas. A Prefeitura pode ou não liberar os recursos.

Vereadores da oposição relataram dificuldade no processo de liberação de emendas, alegando que a gestão Nunes favorece parlamentares da base. As queixas vão desde atraso na análise de pedidos até “retaliações” da Prefeitura. Questionado sobre as críticas, o Executivo municipal não respondeu.

A vereadora Luana Alves (PSOL) disse que a discrepância na liberação das emendas vem desde 2021. “É evidente que os vereadores da base têm as suas emendas tramitando com muito mais rapidez”, afirmou. Ainda segundo Luana, a Secretaria Municipal de Cultura não executou nenhuma de suas emendas neste ano. Além disso, os dois pedidos de emendas da vereadora para a pasta, feitos em março de 2023, só foram atendidos em novembro do mesmo ano. Entre janeiro e abril, a Cultura executou 44 emendas, totalizando R\$ 7,9 milhões, com predominância de parlamentares da base governista entre contemplados.

O vereador Hélio Rodrigues (PT) também relatou dificulda-

des na liberação de emendas. Ele alegou que algumas delas foram devolvidas para correção, “por motivos não tão relevantes”. “Temos uma emenda que foi encaminhada em 20 de março, mas só andou em 10 de abril, após cobrança do gabinete, e retornou para o mandato pedindo adiamento por, no mínimo, 30 dias para a execução”, disse.

**Partidos**  
**Integram hoje a base aliada do prefeito MDB, Podemos, Republicanos, PL, PP, PSD e União Brasil**

**COMPOSIÇÃO.** A base governista inclui MDB, Podemos, PL, PP, PSD, Republicanos e União Brasil, enquanto a oposição é composta por PSB, PSOL, PT e PV. O Partido Novo é o único a se posicionar como independente na Câmara Municipal. Seis dos dez vereadores que mais tiveram emendas liberadas este ano são do MDB; os outros quatro são do União Brasil, do PSD, do Podemos e do Novo.

“É a política do toma lá, dá cá. O apoio é trocado por verba”, disse o professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Paulo Niccoli Ramirez. ●



**MÚSICA ITALIANA  
CONTEMPORÂNEA LONGE  
DOS CLICHÊS**

**SÁBADOS | 19h**  
**REAPRESENTAÇÃO**  
**QUARTAS-FEIRAS | 23h**

**NA RÁDIO  
DOS MELHORES  
OUVINTES**

APRESENTAÇÃO

**Roberta Martinelli**

Realização:

ESTADÃO

ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:

INSTITUTO  
italiano  
DI CULTURA  
SUA RÁDIO

PRINTED AND DISTRIBUTED BY A PRESSEADER  
COTAGEM PARA O JORNAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COTAGEM PARA O JORNAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**P** presseader